

ETIOLOGIA DA HIPERBILIRRUBINEMIA NO NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Lilianny Sales Araújo¹; Antônia Jhanyelle Hilário da Silva¹; Jayne Maria Freitas Alves¹; Joelson Pinheiro de Lima¹; Donato Mileno Barreira Filho²

¹Discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: lilianny.sa@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail milenofh@hotmail.com

RESUMO

A bilirrubina é uma substância presente em nosso corpo, que em seus níveis normais não trazem danos para o funcionamento do organismo. Ela surge a partir da quebra das hemácias, especificamente do grupo heme, sendo nomeada assim de bilirrubina indireta, pois ainda não foi metabolizada pelo fígado. É através da albumina, proteína de mais abundância no plasma, que a bilirrubina é transportada até o fígado, passando pelo processo de conjugação onde será ligada ao ácido glicurônico que a tornará hidrossolúvel, sendo em seguida excretada para o intestino recebendo o nome de bilirrubina direta. A hiperbilirrubinemia, aumento dos níveis de bilirrubina no sangue, é um acontecimento relativamente frequente que acomete cerca de 8 a 11% dos recém-nascidos. Devido sua recorrência, gravidade e a fragilidade dos lactentes, tornou-se importante o estudo de tais casos no âmbito da neonatologia. Denominada também como icterícia neonatal, tem como principais sinais a coloração amarela da membrana fibrosa externa do globo ocular e pele, tendo como níveis de referência para o neonato 12mg/dL de bilirrubina total, valor este que ao ser excedido nos exames, devem ser tomadas medidas medicas a fim de identificar o que está causando essa hiperbilirrubinemia. Com isso, o estudo tem como objetivo verificar as possíveis causas da elevação dos níveis de bilirrubina no neonato. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, e as bases de dados utilizadas foram: LILACS, SciELO, MEDLINE e BVS. Em estudos foi possível verificar uma ligação entre a icterícia neonatal associada a deficiência da glicose-6- fosfato desidrogenase, que trata-se de uma enzima que desempenha a função de preservar as hemácias de processos oxidativos. A diminuição dos níveis dessa enzima no organismo é um dos fatores que pode levar a hemólise. Além disso, outros estudos comprovam que a etiologia da icterícia neonatal pode se dar por outros motivos, nascimento prematuro, esferocitose hereditária, incompatibilidade ABO ou Rh e defeito na síntese da hemoglobina são alguns deles.

Palavras-chave: Bilirrubina. Deficiência da G-6-PD. Icterícia neonatal.